



AUTOR(ES): HEMILLY KARINY CARDOSO FREITAS, LARISSA MEDEIROS SOARES, WARLEY ANDRADE DO CARMO, CAIK MARQUES BATISTA, LUIZ INÁCIO CAMPOS NOGUEIRA, RODRIGO SILVA BARBOSA e ANDRÉIA MÁRCIA SANTOS DE SOUZA DAVID.

DOSES DE NITROGÊNIO ASSOCIADAS AO GEL HIDRORETENTOR NO ÍNDICE DE VELOCIDADE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE ALFACE

RESUMO: A alface é uma hortaliça folhosa muito consumida na forma de salada, devido ao seu sabor, qualidade nutricional e baixo custo. O gel hidrorretentor, se incorporado ao substrato, aumenta a retenção de água, reduzindo lixiviação de nutrientes e a percolação profunda da água de irrigação. Objetivou-se avaliar a eficiência de doses de nitrogênio associada ao gel hidrorretentor no Índice de Velocidade de Germinação de sementes de alface, sob diferentes níveis de umidade. Foram utilizadas sementes de alface crespa, cultivar Veneranda. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial, $2 \times 5 + 1$, com 5 repetições. Os níveis de umidade do substrato adotados foram 50 e 75% da capacidade de campo, com cinco doses de nitrogênio (0, 25, 50, 100 e 200 kg ha⁻¹) e adição de 1g de gel hidrorretentor por vaso. As adubações nitrogenadas foram parceladas e aplicadas quinzenalmente. A irrigação foi manual, com auxílio de uma proveta. As sementes foram semeadas em rolos de papel Germitest umedecidos com água destilada em quantidade equivalente a 2,5 vezes o peso do papel seco, em seguida os rolos confeccionados foram mantidos em germinador regulado a temperatura constante de 20 °C. O vigor foi avaliado através do índice de velocidade de germinação (IVG), que consistiu em avaliações diárias do número de sementes germinadas até o sétimo dia após a semeadura. Os dados foram submetidos à análise de variância. As médias dos níveis de umidade foram comparados pelo teste F a 5% de significância. Os dados das doses de nitrogênio foram estudados por meio da análise de regressão. Houve diferença significativa do IVG entre os níveis de umidade utilizando a dose de 0 Kg ha⁻¹ de N e 200 Kg ha⁻¹ de N, sendo o maior índice para 75% e 50% da capacidade de campo, respectivamente. As doses de nitrogênio em cada nível de umidade resultaram em um IVG com regressão de comportamento quadrático, para os dois níveis de umidade, havendo incremento nos valores de IVG seguido de redução. Sementes produzidas com 50% de umidade obtiveram IVG máximo na dose de 93,85 Kg ha⁻¹ de N. Níveis de 75% de umidade obtiveram IVG máximo na dose de 48,25 Kg ha⁻¹ de N. Conclui-se que, o uso do gel hidrorretentor associado a adubação nitrogenada permite menores níveis de umidade no substrato (50%), sem afetar o IVG das sementes, e o maior vigor das sementes se dá até níveis adequados de nitrogênio, e excessivas doses resultam em menor vigor.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L. Polímero hidrorretentor. Vigor.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq (PIBIC/CNPq), CAPES e UNIMONTES PIBIC/CNPq, FAPEMIG.